



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Mapeamento da produção sobre intersectorialidade: perspectivas conceituais e estratégias de implementação

Thaís Sforsin Silva, Oswaldo Gonçalves Junior

Resumo

No contexto de novos arranjos trazidos pela Constituição de 1988, ganha força a ideia de ampliação da aplicação da intersectorialidade como forma de superação da fragmentação das políticas públicas num cenário social de crescente complexidade. Partido do pressuposto que existem diferentes definições em torno desse conceito, o presente projeto de pesquisa visa realizar um mapeamento, sistematizando o que os autores compreendem sobre o tema, identificando também os pressupostos e desafios apontados pela literatura para sua aplicação no campo das políticas públicas. Trata-se de uma pesquisa teórica que se utiliza de levantamento bibliográfico, com posterior produção de textos tanto de caráter científico quanto de divulgação, neste caso a ser disponibilizado para consulta pública, especialmente para gestores interessados na aplicação da intersectorialidade.

Palavras-chave: intersectorialidade, articulação, administração pública.

Introdução

Com as reconfigurações trazidas pela Constituição de 1988, temas como descentralização e municipalização ganham força e novas oportunidades e desafios surgem.

Esses desafios perpassam a Administração Pública Brasileira, resultante de um modelo burocrático incompleto e com a fragilidade de um sistema fragmentado.

Frente a esse contexto o tema da intersectorialidade passa a chamar a atenção de pesquisadores e gestores preocupados com as limitações impostas pela segmentação das políticas públicas e ganham força visões que defendem a necessidade de superação desse modelo a fim de conquistar a intersectorialidade.

Assim, partindo do pressuposto que o termo apresenta diversas definições, o presente projeto tem como objetivo mapear as definições em torno do conceito, identificando os pressupostos e desafios apontados pela literatura.

O levantamento bibliográfico foi realizado nos portais Scielo, Biblioteca Digital da FGV e nas bibliografias encontradas durante as leituras dos artigos, através do termo chave intersectorialidade. Dos 179 artigos encontrados, 116 foram utilizados na pesquisa a partir de um processo de refinamento. Utilizou-se dos 12 autores mais citados para selecionar palavras-chaves que sinalizaram as definições, os pressupostos e desafios da intersectorialidade.

Resultados e Discussão

Com a finalidade de mapear as definições em torno do conceito intersectorialidade, foi realizado levantamento bibliográfico referente ao termo.

Dos 179 artigos levantados, 9 não foram encontrados na íntegra e 54 artigos, ainda que tenham sido incluídos pelos critérios de buscas, em uma análise mais aprofundada revelaram que não possuíam elementos consistentes em termos de utilização do conceito de intersectorialidade, constando apenas o tema nas palavras-chaves dos mesmos.

Diante disto, foi possível refletir que o termo intersectorialidade pode estar apresentando um uso generalizado, sem reflexões teóricas mais aprofundadas

sobre o mesmo. Assim, houve a necessidade de se imprimir outros mecanismos que garantissem um olhar mais analítico sobre este campo de produção. Decidiu-se então, pela retomada da utilização do termo por 12 autores brasileiros mais citados nas referências bibliográficas dos 116 artigos restantes na pesquisa, procurando, assim perceber a trajetória do conceito, bem como a intensidade de seu uso ao longo do tempo.



Figura 1. Nuvens das palavras-chave mais utilizadas.

Dos 12 autores selecionados, constatou-se a existência de dois autores seminais nesse campo - Rose Marie Inojosa e Luciano A. Prates Junqueira. Dessa forma, muito dos termos utilizados por esses autores para conceituar a intersectorialidade, como a “articulação de saberes”, é utilizado pelos demais autores.

Conclusões

A pesquisa encontra-se na fase de construção de parâmetros, a partir da obra destes autores, visando melhor compreender como que vem se dando a apropriação do termo intersectorialidade, especialmente no que tange ao processo de desenvolvimento do mesmo, bem como das estratégias e dificuldades implicadas na sua implementação no campo da Administração Pública.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. **Intersectorialidade, transectorialidade e redes sociais na saúde.** Rio de Janeiro: Rev. Administração Pública, v.34, n.6, p.35-45, Nov/Dez.2000.

INOJOSA, Rose Marie. **Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade.** Cadernos Fundap, n. 22, p. 102-110, 2001.